

O ABORTO NA FOLHA UNIVERSAL CAMINHOS E EFEITOS DE UM DISCURSO RELIGIOSO

Bruno de Matos Reis
mattosreis@gmail.com

O discurso religioso cristão, confundindo-se e aliando-se a outros, tem há muito tempo permeado diferentes áreas da cultura ocidental. Isso considerado, objetivamos verificar os caminhos de produção e os efeitos de sentido produzidos por 5 (cinco) reportagens retiradas das edições número 838 (oitocentos e trinta e oito) e 783 (setecentos e oitenta e três) de um conhecido periódico de cunho religioso, a Folha Universal. Para isso, servimo-nos do aparato teórico da Análise do Discurso de linha francesa segundo Pêcheux (AD) na análise de um corpus cuja temática é o aborto. Em um exame que leva em conta aspectos ideológicos, observamos no material analisado a predominância de um discurso que questiona a criminalização do aborto através da produção de efeito de evidência, corroborado por um sujeito que aparenta abandonar questões morais ou religiosas e incluir-se em uma formação discursiva em que a imagem da criminalização do aborto dá-se tão somente por seus aspectos sócio-políticos. Esse aparente afastamento ocorre, porém, sem que se percam fortes marcas do discurso religioso. Nesse sentido, verificamos que o discurso presente em nosso corpus encontra força principalmente no distanciamento de uma formação discursiva que - quando não combinada e apoiada na ilusória imparcialidade da crítica laica - tem pouca abertura na sociedade. Assim, levando em conta a abrangência e o reconhecimento do periódico em território nacional, consideramos que o discurso religioso no material de análise, mesclado e permeado por outros sentidos, acaba por ter potencializado o seu poder catequizador, uma vez que se afeiçoa a diferentes identidades ideológicas.